

Medicina Veterinária

Uso de marcadores radiopacos para auxiliar na infiltração de articulações társicas em osteoartrite: relato de caso

Bruna do Amaral Gurgel - 2º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Laís Maria Viana - Residente DMV, UFLA.

Franciele de Sá Alves - Residente DMV, UFLA.

Ana Luisa Mendes dos Santos - Residente DMV, UFLA.

Renata Marischka Mateus - Residente DMV, UFLA.

Ticiane Meireles Sousa - Orientadora DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A osteoartrite é uma afecção em que há degeneração da cartilagem articular, tecido de difícil regeneração. Quando acomete o tarso, é chamada de esparavão. Acomete comumente cavalos idosos, no entanto, pode ser sequela de várias outras enfermidades articulares, como a artrite traumática ou infecciosa e também a osteocondrose. Pode ocorrer ainda em cavalos mais jovens que tem crescimento acelerado ou aqueles iniciados precocemente em treinamento, antes do amadurecimento do sistema locomotor. Sendo uma afecção degenerativa e progressiva, esses animais apresentam prognóstico reservado a ruim. Deu entrada no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, um cavalo Quarto de Milha de sete anos de idade, usado para prova de laço, com queixa de aumento de volume no tarso direito e manqueira. Ao exame, o paciente apresentava claudicação grau 3, que era fortemente positivo ao teste do esparavão. No exame radiográfico, evidenciou-se aumento da lise e remodelamento ósseo em aspecto dorsomedial dos ossos central do tarso e társico terceiro; proliferação osteofítica em aspecto dorsoproximal do terceiro metatarso e estreitamento da articulação intertarsal distal, compatíveis com o diagnóstico de osteoartrite. Foi feita uma marcação no tarso do cavalo com um artefato radiopaco, distantes 1cm um do outro, partindo de um referencial que, no caso em questão, foi a tuberosidade distal do talus, que era facilmente palpável. Foram feitas infiltrações nas articulações centrodistal e tarsometatársica com ácido hialurônico. Quando do acometimento de mais de uma articulação társica, é importante tratar as diferentes articulações de forma que a medicação atinja com eficiência todos os locais acometidos. Devido ao fato de que não há comunicação entre essas articulações na maioria dos cavalos, é necessário que se faça mais de uma aplicação para que a medicação chegue às diferentes articulações. A localização desses espaços articulares pode ser desafiadora, principalmente nas articulações acometidas, onde se perde a integridade dos pontos de referência e o espaço articular encontra-se diminuído. O cavalo apresentou melhora significativa, voltando a desenvolver a provas de laço. Os autores agradecem o apoio do Ministério da Educação.

Palavras-Chave: Esparavão, artrose, doença articular degenerativa.

Instituição de Fomento: Ministério da Educação

Link do pitch: <https://youtu.be/uIDkaDOy2bo>